



580

**Associação entre o consumo de alimentos ultra-processados e pressão arterial**

RUCHELLI F LIMA, SINARA L ROSSATO, FRANCISCA MOSELE, FLÁVIA GHIZZONI, SANDRA C P C FUCHS, LEILA B MOREIRA.

Programa de Pós-graduação em Cardiologia, UFRGS Porto Alegre RS BRASIL e Serviço de Cardiologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre Porto Alegre RS BRASIL

**Fundamentos:** Consumo de alimentos ultra-processados está associado com prevalência de doenças crônicas, mas sua associação com pressão arterial é pouco explorada. **Objetivo:** Avaliar associação entre consumo de alimentos ultra-processados com pressão sistólica (PAS) e diastólica (PAD) em hipertensos em tratamento medicamentoso. **Delineamento:** Estudo longitudinal. **Pacientes:** 125 indivíduos hipertensos em tratamento regular, com 30 a 80 anos, atendidos em ambulatório de hipertensão de hospital de referência e Unidade Básica de Saúde. **Métodos:** Medidas de pressão arterial foram aferidas com aparelho digital OMRON CP-705, em duplicata. Foram realizadas 4 avaliações de ingestão alimentar semanalmente, com recordatório alimentar de 24 h (R24h). Os alimentos foram agrupados em: minimamente, moderadamente e ultra-processados. A ingestão alimentar foi categorizada em quartis de acordo com a frequência diária de consumo: 1º Quartil - até 3x/dia; 2º Quartil - 4x/dia; 3º Quartil - 5 ou 6x/dia e 4º Quartil - mais de 7x/dia. Os dados foram analisados com Equações de Estimação Generalizadas (GEE) ajustada para gênero, idade e para comparações múltiplas. **Resultados:** Pacientes tinham 62 ± 9 anos, 60% eram mulheres, com PAS 133,4 mmHg, PAD 81,4 mmHg. Não houve diferença estatisticamente significativa entre grau de processamento e PAS e PAD. Indivíduos que consumiram mais de 7 vezes por dia alimentos ultra-processados, em comparação àqueles que consumiram até 3 vezes ao dia, apresentaram PAS 15,8 ± 4,0 (P<0,001) e PAD 6,3 ± 2,3 mmHg (P=0,02) mais elevada, independentemente de gênero e idade e ajustado para comparações múltiplas. **Conclusão:** Consumo de alimentos ultra-processados associa-se positivamente com pressão arterial em pacientes hipertensos em tratamento medicamentoso.